

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DETECÇÃO MOLECULAR DE ANAPLASMATACEAE, BABESIA SP. E
HEPATOZOOM SP. EM PULGAS CTENOCEPHALIDES SPP. INFESTANDO
CÃES DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE DE ROLIM DE MOURA,
AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Mariana Camili Da Silva (marianacamilidasilva@gmail.com)

Bruno Felipe Eleutério Da Silva (brunofelipe.eleuterio@gmail.com)

Devid Santos De Souza (devidsantosdesouza@gmail.com)

Wilson Gómez Manrique (wilson.gomez@unir.br)

Renato Da Silva (renato.silva@unir.br)

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo (mayra.araguaia@unir.br)

As espécies *Ctenocephalides felis* e *Ctenocephalides canis* são ectoparasitos hematófagos obrigatórios de cães, responsáveis por dermatites, esfoliação sanguínea e transmissão de patógenos. Contudo, no estado de Rondônia estudos sobre a detecção molecular de agentes infecciosos nesses parasitos ainda são escassos. Diante deste cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar hemoparasitos de cães circulantes em pulgas do gênero

Ctenocephalides coletadas de cães do Centro de Controle de Zoonoses de Rolim de Moura, Rondônia. O estudo foi realizado entre os meses de agosto e outubro de 2025 no Centro de Controle de Zoonoses do município de Rolim de Moura, Rondônia. Foram amostrados 50 cães, dos quais nove (9/50) apresentavam infestação por pulgas. Desses animais foram coletadas 20 a 30 pulgas por animal. Os espécimes foram armazenados em tubos contendo álcool a 70%. Após identificação taxonômica, foram separados em pools de acordo com a espécie e submetidos a extração de DNA com kit comercial. Os pools foram ensaiados por cPCR para detecção de *Babesia* sp. (18S ribossomal), *Hepatozoon* sp. (18S ribossomal) e agentes da família Anaplasmataceae (16S ribossomal). Os resultados foram visibilizados por transiluminador de luz ultravioleta. Para a análise molecular totalizaram 180 espécimes (90 *Ctenocephalides canis* e 90 *Ctenocephalides felis*) em nove pools de *C. canis* e nove pools de *C. felis*. Dos 18 pools analisados, 83,33% (15/18), sendo 8 *C. canis*/7 *C. felis* foram positivos para membros da família Anaplasmataceae, 72,22% (13/18) para *Babesia* sp. (7 *C. canis*/6 *C. felis*) e 16,67% (3/18) para *Hepatozoon* sp. (2 *C. canis*/1 *C. felis*). As análises identificaram a circulação dos três grupos estudados em pulgas, com maior relevância para Anaplasmataceae. Pesquisas tem revelado que a presença de bactérias simbiotes como *Wolbachia* favorece a maior positividade para Anaplasmataceae. A detecção de *Hepatozoon* sp. e *Babesia* sp. pode estar relacionada à ingestão de sangue infectado, entretanto, em Israel foi relatada a presença de *Babesia microti* em pulgas *Ctenocephalides* spp. coletadas de cão. Este é o primeiro relato da circulação de *Hepatozoon* sp. e *Babesia* sp. em pulgas no estado de Rondônia, reforçando a necessidade de estudos adicionais para a identificação das espécies envolvidas, assim como para uma melhor compreensão do papel epidemiológico desses ectoparasitos na região.

Palavras-chave: pcr; pulicídeos; hemoparasitos; protozoários; bactérias.